**Pedro del Río Zañartu - dados biográficos**

- **Nascimento:** Concepción, 1 de agosto de 1840.

- **Morte:** Concepción, maio de 1918.

- **Estado civil:** Pedro del Río Zañartu casou-se em 1875 com Ana Rosa Serrano Squella, com quem teve dois filhos, Ana Rosa e Pedro del Río Serrano. Em 1880, contudo, sua esposa e filhos faleceram quase simultaneamente de difteria. Posteriormente, em uma data incerta, o escritor casou-se em segundas núpcias com Carmen Urrejola Unzueta, com quem também teve dois filhos, Pedro del Río Urrejola, que também faleceu ainda na infância, e María Isabel del Río, sua única herdeira.

- **Estrato social:** Filho de Pedro del Río Cruz e de Francisca Zañartu Trujillo, Pedro del Río Zañartu pertencia a uma famíliade origem castelhana e basca, que se instalou na província de Concepción, em 1690. Composta por militares e grandes proprietários de terras, os *del Río* foram uma família tradicional e muito importante no Chile.

- **Formação:** Seus primeiros anos de estudo foram realizados na *Escuela Provincial de Concepción*, onde seu pai atuava como professor. Ao completar dez anos de idade, Pedro del Río foi enviado para Valparaíso, onde estudou no colégio inglês de *Goldfinch y Bluhm*.

- **Atuação:** Um dos aspectos mais importantes da carreira de Pedro del Río é o seu caráter empreendedor, além de fomentar a produção de gado, chá, algodão, trigo e açúcar de beterraba, ainda se envolveu na caça de baleias. Teve uma importante ingerência em sua cidade de origem, tendo sido diretor do *Banco de Concepción,* membro fundador do C*lub Concepción*, doou recursos para a fundação da *Universidad de Concepción*, e também para um hospital clínico da cidade. Ao longo de sua vida, Pedro del Río realizou uma série de viagens ao redor do mundo, conseguindo colecionar uma grande quantidade de objetos provenientes dos lugares que visitou. Em seus últimos anos, o escritor decidiu doar toda a sua coleção e grande parte de suas terras para a cidade de Concepción, com o objetivo de criar o Parque Pedro del Río Zañartu. O parque foi organizado e aberto para a visitação pública em 1938, e permanece em funcionamento nos dias atuais, sendo um dos principais lugares de memória sobre as atividades de Pedro del Río.